

ANO XXV- NO186

ROEIRO DE LUZ

BOLETIM TRIMESTRAL DO CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE

A CONFIANÇA E A FÉ



EDIÇÃO - ABRIL / JUNHO 2020

ÍNDICE

- 02 Mensagem
- 03 Mensagem de Bezerra de Menezes
- 05 Palavras de Esperança
- 07 Santo Agostinho – ESE- Cap. V
- 08 Página do DIJ
- 11 José H. Pires: A Páscoa de todas
- 13 Yvonne do Amaral
- 15 Jesus e Insegurança
- 17 Perante os Factos Momentosos
- 20 Horário CEPC



Vida Feliz

Considera o trabalho o melhor meio para progredir. Quem não trabalha, entrega-se à paralisia moral e espiritual.

O homem que não se dedica à ação libertadora do trabalho faz-se um peso negativo na economia da sociedade.

O trabalho é vida! Mergulha a mente, quanto possível, no estudo. O estudo liberta da ignorância e favorece a criatura com discernimento. O estudo e o trabalho são as asas que facilitam a evolução do ser. Não é apenas nos educandários que podes estudar. A própria vida é um livro aberto, que ensina a quem quiser aprender.

Divaldo Pereira Franco
Espírito Joanna d'Ângelis

APELO DE BEZERRA DE MENEZES

MENSAGEM TRANSCRITA

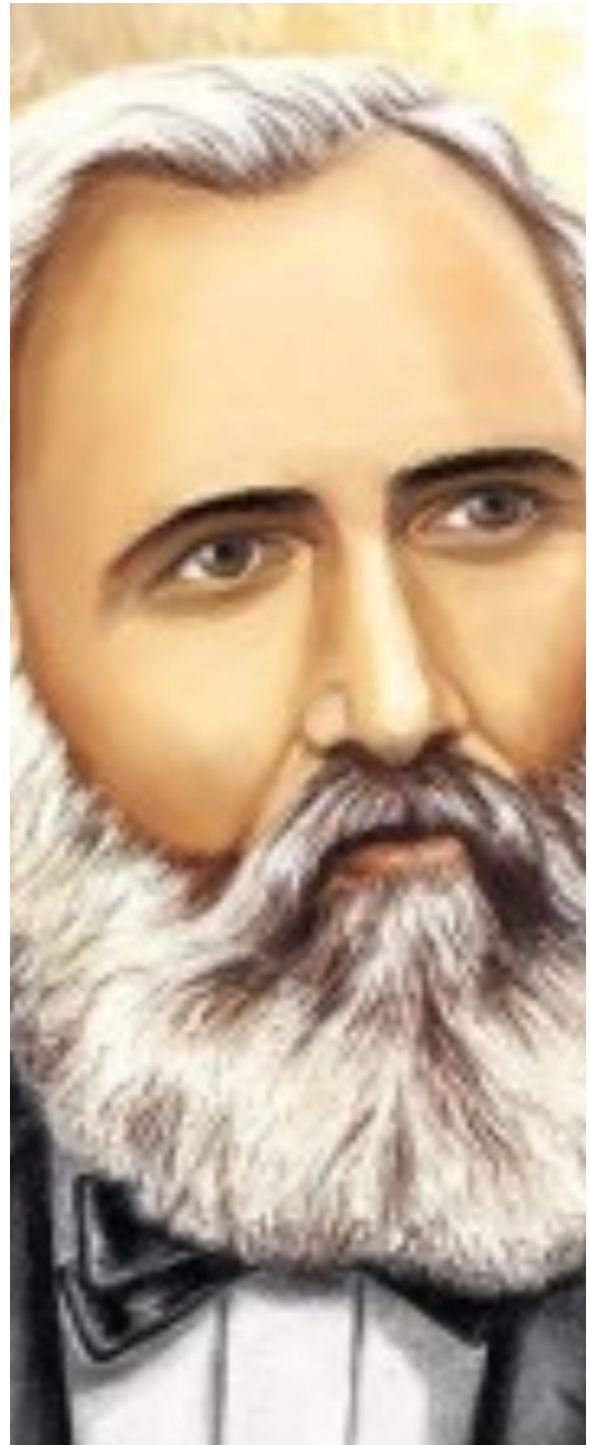
“...Jesus, meus filhos, é o Zénite e o Nadir das nossas especulações. Jamais tivemos tanta necessidade desse pastor querido e jamais a Humanidade apresentou tanto amor como nestes dias.

O amor à natureza, nas suas mais variadas expressões. Nesse amor à natureza há tudo o que na natureza vibra e vive, os nossos irmãos da escala zoológica, animais, os nossos inimigos, os nossos amigos e irmãos.

Nunca houve tão bela e nobre consciência dos ditados de Jesus porque não nos deixou órfãos.

Permitiu que as luminíferas estrelas caíssem dos céus sobre a Terra, na escuridão pós-Revolução Francesa, que estimularia o mundo nas canções de liberdade, pelas Américas, arrebatando os grilhões do colonialismo que a Humanidade, de alguma forma, ainda impõe na sociedade carente. Em tempo algum Jesus foi tão exaltado, tão combatido, e isso merece reflexão. Exultemos e não temamos.

A morte não é o fim, é a grande libertadora da escravidão carnal.



Não vos preocupeis demasiadamente com a presença pandémica do vírus, cujo momento será mais tarde entendido nas suas razões, nas suas origens e no porquê de nos ter chegado agora, provocando pânico e dor.

Vós, que conheceis Jesus, mantende o respeito às leis, buscando a precaução recomendada pelas autoridades sanitárias, mas não oculteis a mão socorrista aos padecentes, não negueis a palavra libertadora aos que se preparam para enfrentar a imortalidade.

Não saiais de onde fostes colocados numa inútil e enganosa tentativa de impedir a contaminação.

Buscai a pureza íntima e, sobretudo, alimentai-vos da fé dinâmica, corajosa e gentil, amando a todos, evitando as paixões que dividem, e as experiências que desunem.

Hoje, quiçá, mais do que nunca, Jesus precisa das vossas mãos, falar pelos vossos lábios, sentir o calor da vossa compaixão e a misericórdia dos vossos sentimentos.

O grande antídoto para todos os males é o amor responsável, é o amor dinâmico, é o amor que doa e não se preocupa em receber nem mesmo um sorriso do beneficiário.

Não penseis que vos encontrais a sós. Os Céus enviam os seus embaixadores para que o intercâmbio entre encarnados e desencarnados se faça com muito mais facilidade.

Tende o cuidado para que as vossas ondas mentais se sincronizem com as mentes que administram as vidas, e evitai descer o vosso pensamento às páginas da agonia, onde se encontram as forças ultrajantes que estão a produzir as dores, por necessidade da evolução do Planeta.

Ide, como Jesus disse aos quinhentos da Galileia, e pregai pelo exemplo, pela palavra iluminada e pelo exemplo da abnegação.

As forças vivas do universo estão connosco, no doce intercâmbio convosco. Ide e amai!

Em nome dos Espíritos espíritas, nós suplicamos ao Senhor que nos abençoe e nos guarde em paz.

São os votos do servidor humílimo e paternal..."

Bezerra

Mensagem de Bezerra de Menezes, recebida publicamente, pela psicofonia de Divaldo Franco no encerramento da XXII Conferência Estadual Espírita, em 15.03.2020.)



PALAVRAS DE ESPERANÇA

Se não admities a sobrevivência após a morte, interroga aqueles que viram partir os entes mais caros.

Inquire os que afagaram as mãos geladas de pais afetuosos, nos últimos instantes do corpo físico; sonda a opinião das viúvas que abraçaram os esposos, na longa despedida, derramando as agonias do coração, no silêncio das lágrimas; informa-te com os homens sensíveis que sustentaram nos braços as companheiras emudecidas, tentando, em vão, renovar-lhes o hálito na hora extrema; procura a palavra das mães que fecharam os olhos dos próprios filhos, tombados inertes, nas primaveras da juventude ou nos brincos da infância... Pergunta aos que carregaram um esquife, como quem sepulta sonhos e aspirações no gelo do desalento, e indaga aos que choram

sozinhos, e junto às cinzas de um túmulo, perguntando porquê ...

Eles sabem, por intuição, que os mortos vivem, e reconhecem que, apenas por amor a eles, continuam igualmente a viver.

Sentem-lhes a presença, no caminho solitário que percorrem, escutam-lhes a voz inarticulada com os ouvidos do pensamento e prosseguem lutando e trabalhando simplesmente por esperarem os supremos regozijos do reencontro.

Se um dia tiveres fome de maior esperança, não temas, assim, rogar a inspiração e assistência aos corações amados que te precederam na grande viagem.

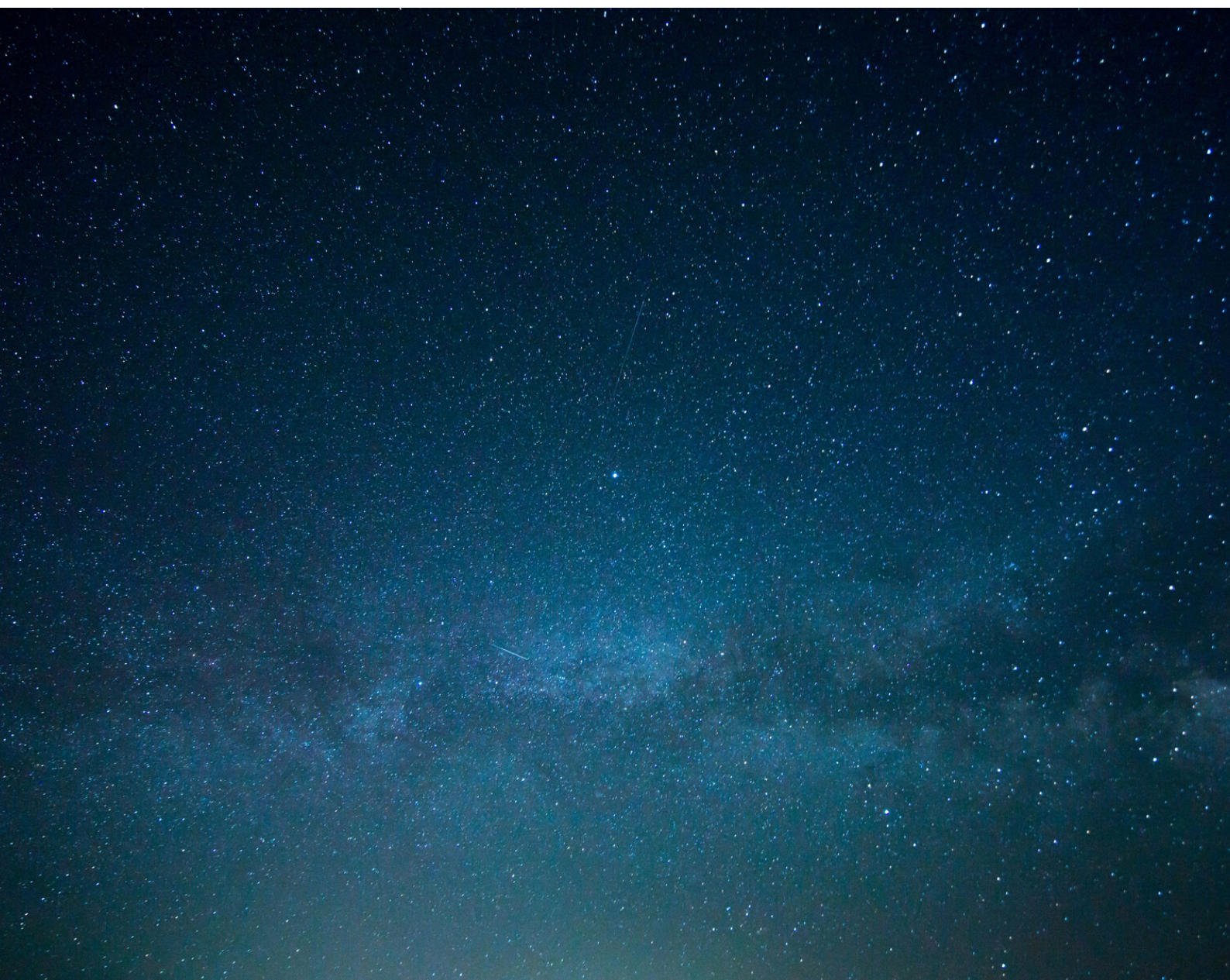
Estarão contigo, a sustentar-te as energias, nas tarefas humanas, tais quais estrelas no céu noturno da saudade, a fim, de que saibas aguardar, pacientemente, as luzes da alva.

Busca-lhes o clarão do amor, nas asas da prece, e, se nos templos veneráveis do Cristianismo, alguém te fala de Moisés, reprimindo as invocações abusivas de um povo desesperado, lembra-te de Jesus, ao regressar do sepulcro para a intimidade dos amigos desfalecentes, exclamando, em transportes de júbilo: “A paz esteja convosco!”

Reunião pública de 2-6-61

1ª Parte, cap. XI, item 8

(Francisco Cândido Xavier - **Justiça Divina** - Espírito Emmanuel)



Allan Kardec
**O EVANGELHO
SEGUNDO O ESPIRITISMO**

Tradução de J. Herculano Pires

**ESE - CAP. V
BEM
AVENTURADOS
OS AFLITOS**

"A vossa terra é por acaso um lugar de alegrias, um paraíso de delícias? A voz do profeta não soa ainda aos vossos ouvidos? Não clamou ele que haveria choro e ranger de dentes para os que nascessem neste vale de dores?"

Vós que nele viestes viver, esperai, portanto, lágrimas ardentes e penas amargas, e quanto mais agudas e profundas forem as vossas dores, voltai os olhos ao céu e bendizei ao Senhor, por vos ter querido provar!

Oh, homens! Não reconhecereis o poder de vosso Senhor, senão quando ele curar as chagas do vosso corpo e encher os vossos dias de beatitude e de alegria? Não reconhecereis o seu amor, senão quando ele adornar o vosso corpo com todas as glórias, e lhe der o seu brilho e o alvor?

Imitai aquele que vos foi dado para exemplo. Chegado ao último degrau da abjeção e da miséria, estendido sobre um monturo, ele clamou a Deus: «Senhor! Conheci todas as alegrias da opulência, e vós me reduzistes à mais profunda miséria! Graças, graças, meu Deus, por terdes querido provar o vosso servo!» Até quando os vossos olhos só alcançarão os horizontes marcados pela morte?

Santo Agostinho, Paris - 1863



PÁGINA DO DIJ

RESPONSABILIDADE

“A manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando um fim proveitoso.” – PAULO. (I Coríntios, 12:7).

“Cada individualidade encontra na reencarnação, um quadro de valores potenciais de trabalho, análogos àqueles que a pessoa recebe quando é favorecida por um determinado cargo.” (...)

“Ninguém está órfão de oportunidades. Em toda a parte, há serviço para prestar e o melhor que fazer. Observa à tua volta e ouvirás múltiplos chamamentos à obra do progresso geral. Ninguém está privado do ensejo de auxiliar o próximo, elevar, consolar, instruir, renovar. Não te detenhas.” (“Ceifa de Luz” – Psicografia de Chico Xavier, pelo Espírito Emmanuel)

Este é o convite que todos trazemos nesta reencarnação. Estamos em viagem, no barco da nossa reencarnação e, alguns passageiros foram entrando, e outros saindo. Aqueles que entraram quando já estávamos a navegar pelos mares da nossa experiência, pela maternidade e paternidade, necessitam ser amparados e orientados, neste velejar turbulento dos nossos mares terrenos.

Viemos todos de longe e ao longo da senda vamos progredindo neste mar azougado que criámos com as nossas ações e interações ao longo dos milénios. Cada nova viagem que empreendemos vai sendo feita com um pouco mais de experiência, pois o mar criado por nós, vai serenando, com a compreensão do que nos rodeia.

Estamos ainda no início desta aprendizagem como seres hominais e vamo-nos verticalizando gradualmente, tendo como amparo e bússola, o Mestre Jesus.

O convite do amado Mestre é claro, todos temos o dever de colocarmos em prática os Seus ensinamentos e igualmente o dever de os transmitir por todos os meios ao nosso alcance, de preferência, pelo exemplo. Temos uma imensa responsabilidade para connosco, pela nossa vivência e, muito em particular, por aqueles que entram nesta viagem connosco, especialmente, os nossos filhos. Não nos podemos substituir nas provas e no crescimento do próximo, mas para podermos crescer e caminhar em direção ao Mestre, aproximando-nos da Lei de Amor, que nos atrai constantemente, temos o dever, como nos diz Emmanuel de **“auxiliar o próximo, elevar, consolar, instruir, renovar”**.



O Centro Espírita através de todas as atividades que disponibiliza, em particular do DIJ, tem por finalidade auxiliar no crescimento dos Espíritos que renascem, mas não podemos pensar que, para a orientação das crianças e jovens basta frequentá-lo. O tempo passado no DIJ é uma pequena fração de segundo do tempo da nossa encarnação. A verdadeira Evangelização deve ser realizada no lar, em conjunto com todo o agregado familiar, na sociedade, pelo exemplo, pela vivência diária.

Estamos longe de ser perfeitos, assim, não podemos exigir a perfeição dos outros. Devemos olhar para nós, a cada dia, a cada instante e fazer uma introspecção consciente e desapaixonada, que vai influenciar positivamente os nossos filhos e quem nos acompanha. Como nos ensinou Kardec, o Espírita reconhece-se pela sua transformação moral contínua. Ao trilharmos, com coragem e determinação, este caminho de transformação, estaremos a crescer, sempre amparados por Jesus.

Não esqueçamos que “o amparo do Senhor é concedido a cada ser humano, visando o proveito de todos. (...) O cargo vem à nossa esfera de ação, por efeito da Providencia Divina, mas a valorização do encargo parte de nós.”

(“Ceifa de Luz” – Psicografia de Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel)

A Equipa do DIJ



PALAVRAS COM SABEDORIA

**ANDRÉ LUIZ - AGENDA CRISTÃ
CHICO XAVIER**

“...habitue-se à serenidade e à
fortaleza, nos círculos da luta humana; sem essas
conquistas, dificilmente
sairá do vaivém das reencarnações inferiores...”.

PÁGINA DE HERCULANO PIRES

A PÁSCOA DE TODOS

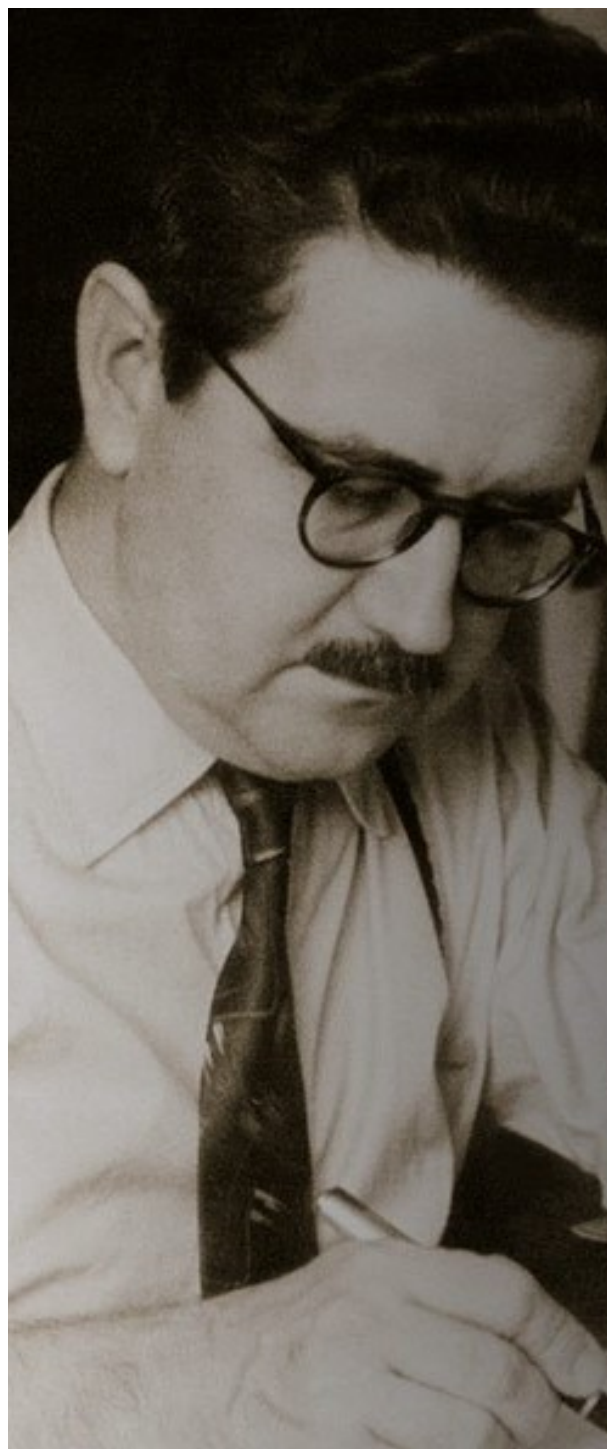
Todos ressuscitaremos, como afirmou o apóstolo Paulo na primeira carta aos coríntios. A mensagem poética de Cid Franco traz-nos a confirmação disso, nesta Páscoa de 1973, por duas maneiras.

Primeiro, dá-nos a prova da sua própria ressurreição e, depois, convida-nos, a todos, para a ressurreição em Cristo. E para ilustrar numa visão histórica e mundial a realidade da ressurreição, mostra-nos o perigo do círculo vicioso das reencarnações em que podemos cair, pelo apego animal aos planos inferiores, sem a iluminação em Cristo.

Sobreviver após a morte é uma lei natural, por isso, todos nós estamos sujeitos a essa lei. Mas sobreviver em Cristo é superar essa exigência biológica para atingir os planos superiores do Espírito. Não foi isso o que Jesus ensinou ao dizer: “Quem se apegar à sua vida perdê-la-á, mas quem a perder, por amor a mim, esse, a encontrará”?

O saudoso poeta de À Procura de Cristo e de Trovas para o meu Senhor continua a proclamar do Além o que sustentava no Aquém. Adverte-nos quanto ao perigo das máquinas devoradoras, da loucura tecnológica que enleia os povos nos tentáculos do polvo da ambição e ameaça-os com os cogumelos do extermínio.

Convida-nos a vencer os alucinogénios da filosofia do imanente, dos tóxicos do pragmatismo, para podermos sobreviver na vida em abundância que o Cristo nos revela na sua ressurreição.



Páscoa quer dizer passagem e nós todos teremos a nossa Páscoa individual ao passar desta vida para a outra. O poeta convida-nos à Páscoa cristã – não a da passagem do Mar Vermelho – mas a da travessia do Mar Vivo, nas águas lustrais do Evangelho.

José Herculano Pires - Livro: Astronautas do Além

PERGUNTAS E RESPOSTAS

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER
CONSOLADOR
ESPÍRITO EMMANUEL

P – O homem que guarda responsabilidade nos cargos públicos da Terra responde, no plano espiritual, pelas ordens que cumpre e faz cumprir?

R - A responsabilidade de um cargo público, pelas suas características morais, é sempre mais importante que a concedida por Deus sobre um património material. A verdade é que, na vida espiritual, o depositário do bem público responderá sempre pelas ordens expedidas pela sua autoridade, nas tarefas da Terra.

BIOGRAFIA

VULTOS IMPORTANTES NO ESPIRITISMO



Yvonne do Amaral Pereira, um importante vulto no movimento espírita, cognominada pelo incomparável Francisco Cândido Xavier como a Heroína Silenciosa. A sua vida foi um corolário de renúncias e sofrimentos, como ela mesmo afirmava, para se reajustar com a Lei de amor, que em vidas passadas tinha desprezado. As únicas horas felizes que conheceu na sua vida foram as de convívio com os Espíritos.

Yvonne do Amaral Pereira nasceu a 24 de dezembro de 1900, no município de Valença, estado do Rio de Janeiro. Médiun extraordinária, desde a infância que tinha contato com os espíritos, via e ouvia nitidamente. Com um mês de idade foi vítima de um fenómeno de catalepsia (morte aparente), e a sua mãe tendo a intuição de que a bebé não estaria morta, orou com extremado fervor a Maria, mãe de Jesus, a quem pediu que intercedesse pela sua menina. A bebé acordou aos gritos.

Este fenómeno repetiu-se muitas vezes ao longo da sua vida, permitindo-lhe um contato constante com a vida espiritual. Vidência, audiência, desdobramento, psicografia e psicofonia, para além de médium de efeitos físicos na materialização de espíritos, foram faculdades de que serviu de instrumento.

A primeira vez que participou numa sessão prática, recebeu uma comunicação do Espírito Roberto de Canalejas sobre a questão do suicídio. Este Espírito acompanhou-a desde a sua infância até à idade madura, interrompendo a sua assistência por necessidade reencarnatória.

Ivonne serviu como médium receitista (homeopatia) durante 54 anos assistida, por Espíritos de elevação como Bezerra de Menezes, Bettencourt Sampaio, Augusto Silva, Charles e outros.

Fiel aos ensinamentos de Kardec e dos Espíritos da codificação, foi ardente estudiosa, seguindo fielmente as indicações de O Livro dos Médiuns, referindo que nunca sofrera deceções ao obedecê-las.

Tendo a consciência da sua anterior condição de suicida, entregou-se com especial dedicação a estes sofredores, orando por eles e pedindo a Jesus e a Maria que intercedessem por eles. Esta entrega desinteressada, fez com que granjeasse muitas amizades no mundo espiritual.

Yvonne conservou-se leal à FEB, apesar das suas duas primeiras produções mediúnicas serem rejeitadas (Memórias de um suicida e Amor e Ódio). Humilde e perseverante, reconheceu que fora o Alto que através de Manuel Quintão impediu a publicação precoce dos livros, pois faltava-lhes conteúdo doutrinário. Léon Denis, o Apóstolo do Espiritismo, seria quem lhe daria a feição doutrinária necessária. Tornando o livro “Memórias de um Suicida” de Camilo Cândido Botelho, pseudónimo de Camilo Castelo Branco, na sua obra magistral. Foi oradora espírita durante 44 anos. Muito disciplinada, diariamente, mantinha um trabalho de irradiações, que realizava com os seus guias.

Nessas sessões, ela lia trechos da Doutrina Espírita, oferecendo-os aos desencarnados, desejando que estes pudessem esclarecer-se com as leituras.

Deixou um legado de extraordinárias obras, a saber:
Memórias de um suicida (1954); Nas Telas do Infinito (1955); Amor e Ódio (1956); A Tragédia de Santa Maria (1957); Nas Voragens do Pecado (1960); Ressurreição e Vida (1963); Devassando o Invisível (1964); Dramas da Obsessão (1964); Recordações da Mediunidade (1966); O Drama da Bretanha (1973); Sublimação (1973); O Cavaleiro de Numiers (1975); Cânticos do Coração - v. I e II (1994); À luz do Consolador (1997); Um Caso de Reencarnação (2000).

“As minhas faculdades consagrei-as aos serviços de Jesus e apenas obedecia, irrestritamente à Igreja do Alto, e com elas exercia a caridade a qualquer dia e hora em que fosse procurada pelos sofredores. Para isso, aprofundei-me no estudo severo da Doutrina.”

Regressou à pátria espiritual a 9 de março de 1984, contava então 83 anos.

Referências:

- PEREIRA, Yvonne A. À luz do Consolador ,ed. FEB.
PEREIRA, Yvonne A.Devassando o Invisível , ed. FEB.
PEREIRA, Yvonne A. Recordações da Mediunidade, ed.FEB.
PEREIRA, Yvonne A. Um caso de Reencarnação - eu e Roberto de Canallejas, ed. Societo Lorenz.
CAMILO, Pedro Yvonne Pereira, uma heroína silenciosa.

Sandra Leal





JESUS E INSEGURANÇA

Segurança, na Terra, é conquista muito difícil e remota. Face à condição de ser um “planeta de provas e expiações”, o processo evolutivo apresenta-se sempre exigindo árduos esforços nas lutas em que todos se devem empenhar. Igualmente, a constituição somática frágil, sujeita a muitos fatores que a agredem, proporciona estados transitórios de harmonia, alterados por desgastes, desajustes e renovação constante de peças.

Do ponto de vista emocional, as heranças que jazem no Espírito, responsáveis pelo seu crescimento, surgem e ressurgem em forma de angústias e alegrias, que se sucedem, umas às outras, até ao momento da libertação.

Além disso, o estágio moral em que transitam os indivíduos não lhes tem permitido liberar-se dos seus instintos agressivos, que os levam às neuroses, às paranóias, às enfermidades mentais, à violência.

Multiplicam-se, em consequência, os crimes com celeridade incontável, ao tempo em que os mecanismos de repressão tornam-se, igualmente, desumanos, tornando o mundo todo uma imensa arena na qual se digladiam as forças antagónicas em belicosidade incessante e volumosa.

O mercado do sexo, das drogas, dos vícios em geral, tem vindo a enlouquecer as populações, e a insegurança do homem torna-se um fenómeno quase normal.

Todos tentam conviver com ela, acostumar-se, quase que aguardando a vez de cada um ser agredido. Instala-se, no íntimo, a desconfiança, e todo um séquito de famanazes a segue, dominando, pouco a pouco as paisagens psicológicas do homem.

Compreendendo o primitivismo em que se debatia a humanidade do Seu tempo, Jesus percebeu quão difícil seria a implantação da

paz nos corações e quantas lágrimas seriam vertidas, a fim, de que tal acontecesse.

Por esta razão, previu as catástrofes e as hecatombes que as criaturas desencadeariam, bem como as incontáveis aflições que se imporiam, aprendendo lentamente o respeito pela vida, conforme relata o Seu discípulo no “sermão profético”.

Ofereceu, porém, uma perspectiva de paz, ao afirmar que “aquele que perseverar até ao fim, será salvo”. A salvação, aqui, deve ser tomada como um estado de consciência tranquila, de autodescobrimento, em que o mundo interior assoma, governando os impulsos desordenados e harmonizando o indivíduo.

Salvo está aquele que sabe quem é, o que veio fazer ao mundo, como realizá-lo e, confiante, se entrega à realização do compromisso estabelecido.

A responsabilidade faculta-lhe segurança relativa para o desempenho da atividade a que se vincula.

Cada pessoa tem um compromisso específico na vida e com a vida. Jesus no-lo demonstrou, e o Seu, foi de construção do “reino de Deus” na Terra.

Não se deteve e nunca postergou essa realização.

Da mesma forma, a segurança pessoal e coletiva resulta do grau de comprometimento do indivíduo, bem como do grupo social.

Ele atestou a segurança que o caracterizava em todos os momentos, por estar comprometido sem restrições.

Propunha: “Credes em Deus? Crede em mim também”. “Ide e pregai”; “Tomai sobre vós o meu fardo e aprendei comigo, que sou manso e humilde de coração.”

Inúmeras vezes, o seu compromisso com a Verdade desvelava-Lhe a segurança que o sustentava na ação.

Sem demonstrar agressividade ou teimosia, a Sua certeza era tranquila e a Sua determinação imbatível.

A segurança do Mestre acalmava aqueles que se apoiavam e que confiavam Nele.

Sempre tranquilo, irradiava essa segurança, que mimetizava quantos se Lhe entregavam, até mesmo diante do martírio que enfrentavam com desassombro.

Jesus ensina como deve o homem lograr a sua evolução psíquica, que deve ser desenvolvida simultaneamente com a orgânica, o que demanda tempo. E por isso, não apresenta receita salvacionista ou simplista, de ocasião.

Antes, propõe o amadurecimento pelo esforço constante, mediante avanços e recuos para fixar a aprendizagem e prosseguir até à meta final, sabendo aguardar, esforçando-se, é uma lei que Lhe faculta a vitória.

Se desejas segurança na vida, busca Jesus e confia-Lhe os teus planos.

Faz a parte que te diz respeito e não desfaleças na conquista dos objetivos que parecem distantes. Retempera o ânimo e persevera.

A segurança e a confiança te virão como efeito da paz que te luarizará o coração, servindo de estímulo para todas as tuas futuras conquistas.

(Divaldo Pereira Franco - Jesus e atualidade - Espírito Joanna de Ângelis)



PERANTE OS FATOS MOMENTOSOS

Em tempo algum empolgar-se por emoções desordenadas ante ocorrências que apaixonem a opinião pública, como, por exemplo, delitos, catástrofes, epidemias, fenómenos geológicos e outros quaisquer.

Acalmar-se é acalmar os outros.

Nas conversações e nos comentários acerca de notícias terrificantes, abster-se de sensacionalismo.

A caridade emudece o verbo em desvario.

Guardar atitude ponderada, à face de acontecimentos considerados escandalosos, justapondo a influência do bem ao assédio do mal.

A palavra cruel aumenta a força do crime.

Resguardar-se no abrigo da prece em todos os transe aflitivos da existência.

As provações gravitam na esfera da Justiça Divina.

Aceitar nas maiores como nas menores decepções da vida humana, por mais estranhas ou desconcertantes que sejam, a manifestação dos Desígnios Superiores atuando em favor do aprimoramento espiritual.

Deus não erra.

Ainda mesmo com sacrifício, entre acidentes inesperados que lhe firam as esperanças, jamais desistir da construção do bem que lhe cumpre realizar.

Cada Espírito possui conta própria na Justiça Perfeita.

“Vede que ninguém dê a outrem mal por mal, mas segui sempre o bem, tanto uns para com os outros, como para com todos.”

Paulo. (1ª carta aos tessalonicenses, capítulo 5, versículo 15.)

Conduta Espírita - Waldo Vieira - Espírito de André Luiz

EXISTÊNCIA DE DEUS

CONTA-SE QUE UM VELHO ÁRABE ANALFABETO ORAVA COM TANTO FERVOR E COM TANTO CARINHO, CADA NOITE, QUE, CERTA VEZ, UM RICO CHEFE DE GRANDE CARAVANA CHAMOU-O À SUA PRESENÇA E PERGUNTOU-LHE:

– POR QUE ORAS COM TANTA FÉ? COMO SABES QUE DEUS EXISTE, QUANDO NEM AO MENOS SABES LER?

O CRENTE FIEL RESPONDEU:

– GRANDE SENHOR, CONHEÇO A EXISTÊNCIA DE NOSSO PAI CELESTE PELOS SINAIS DELE.

– COMO ASSIM? – INDAGOU O CHEFE, ADMIRADO.

O SERVO HUMILDE EXPLICOU-SE:

– QUANDO O SENHOR RECEBE UMA CARTA DE PESSOA AUSENTE, COMO RECONHECE QUEM A ESCREVEU?

– PELA LETRA.

– QUANDO O SENHOR RECEBE UMA JÓIA, COMO É QUE SE INFORMA QUANTO AO AUTOR DELA?

– PELA MARCA DO OURIVES.

O EMPREGADO SORRIU E ACRESCENTOU:

– QUANDO OUVES PASSOS DE ANIMAIS, AO REDOR DA TENDA, COMO SABE, DEPOIS, SE FOI UM CARNEIRO, UM CAVALO OU UM BOI?

– PELOS RASTOS – RESPONDEU O CHEFE, SURPREENDIDO.

ENTÃO, O VELHO CRENTE CONVIDOU-O PARA FORA DA BARRACA E, MOSTRANDO-LHE O CÉU, ONDE A LUA BRILHAVA, CERCADA POR MULTIDÕES DE ESTRELAS, EXCLAMOU, RESPEITOSO:

- SENHOR, AQUELES SINAIS, LÁ EM CIMA, NÃO PODEM SER DOS HOMENS!

NESSE MOMENTO, O ORGULHOSO CARAVANEIRO, DE OLHOS LACRIMOSOS, AJOELHOU- SE NA AREIA E COMEÇOU A ORAR TAMBÉM.

MEIMEI - PAI NOSSO
- FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER

CONVERSAS COM JESUS

Senhor!
Não lastimamos tanto
Contemplar no caminho a penúria sem
nome,
Porque sabemos que socorrerás
Os famintos de pão e os sedentos de paz;
Dói encontrar na vida
Os que fazem a fome.

Ante aqueles que choram
Não lamentamos tanto,
Já que estendes o braço
Aos que gemem de angústia e cansaço;
Deploramos achar nas multidões do mundo
Os que abrem na Terra as comportas do
pranto.

Não lastimamos tanto os que se esfalfam
Carregando a aflição de férrea cruz,
De vez que nós sabemos quanto assistes

Os humildes e os tristes;
Lastimamos os cérebros que brilham
E sonegam a luz

Não deploramos tanto os que suportam
Sarcasmo e solidão na carência de amor,
Porquanto tens as mãos, hora por hora,
No consolo e no apoio a todo o ser que
chora;
Lamentamos fitar os amigos felizes
Que alimentam a dor.

É por isso, Jesus, que nós te suplicamos:
Não nos deixes seguir-Te o passo em vão,
Que o prazer do conforto não nos vença,
Livra-nos de tombar no pó da indiferença...
Ainda que a provação nos seja amparo e
guia,

Toma e guarda em serviço o nosso coração.

Maria Dolores - Antologia da Espiritualidade -
Francisco Cândido Xavier



OBSERVAÇÃO:

"Devido à questão da pandemia do COVID-19, todas as atividades do CEPC encontram-se temporariamente suspensas, até nova informação."

Segunda-Feira

17h30 ABERTURA - 20H00 ENCERRAMENTO
17h30-18h00 Atendimento Pessoal
18h15-19h15 Grupo de Estudo Herculano Pires
18h30-20h00 Reunião Mediúnica - Privada
19h30-20h00 Palestra Pública e Passe Magnético
20h15-21h30 Reunião Mediúnica - Privada

Terça-Feira

14h00 ABERTURA - 15H30 ENCERRAMENTO
14h30-15h30 Evangelho e Passe Magnético
15h30-18h00 Atendimento Pessoal
17h30 ABERTURA - 19H30 ENCERRAMENTO
18h30-19h30 Evangelho e Passe Magnético

Quarta-Feira

17h30 ABERTURA - 19H20 ENCERRAMENTO
17h30-18h15 Atendimento Pessoal
18h30-19h15 Palestra Pública - Temas Partilhados
19h30-21h00 Curso Básico de Espiritismo*
19h30-21h00 Curso - Evangelho Segundo O Espiritismo*

Quinta-Feira

SEM ATIVIDADES DE ACESSO PÚBLICO
19h00-20h00 Curso de Educação da Mediunidade I*
20h30-21h30 Curso de Educação da Mediunidade II*
20h15-21h45 Reunião Mediúnica - Privada

Sexta-Feira

17h00 ABERTURA - 19H45 ENCERRAMENTO
17h00-18h00 Atendimento Pessoal
18h30-19h30 Evangelho e Passe Magnético
20h00-21h00 Evangelho e Vibrações

Sábado

15h00 ABERTURA - 18H00 ENCERRAMENTO
14h30-15h45 Grupo de Estudo Francisco de Assis
15h00-16h00 Atendimento Pessoal
15h45-17h15 DIJ - Jovens dos 13-21 Anos
15h45-17h15 DIJ - Infantojuvenil dos 3-12 Anos
16h00-17h30 Palestra Pública e Passe Magnético
16h45-17h30 Atendimento Pessoal
17h45-19h30 Reunião Mediúnica - Privada
18h00-19h30 Grupo de Estudos Espíritas Camilo
18h00-19h00 Grupo de Estudo André Luiz
19h30-20h30 Assistência a Carentes (exterior)

Domingo

PRIMEIRO DOMINGO DO MÊS
16h30 ABERTURA - 19H00 ENCERRAMENTO
15H00-16H45 Projeto Medicina e Espiritismo
17h00-18h45 Palestra Pública - Diálogos Espíritas

* Grupos e formação doutrinária sujeitos a pré-inscrição

Transportes que passam à porta do Centro:
Autocarros n.ºs 713, 714, 727



BOLETIM TRIMESTRAL DO CENTRO ESPÍRITA PERDÃO E CARIDADE